

# A produção do conhecimento nas Ciências Exatas e da Terra

6,0 Gt CO<sub>2</sub>

1,5 Gt CO<sub>2</sub>

Ingrid Aparecida Gomes  
(Organizadora)



 **Atena**  
Editora

Ano 2019

**Ingrid Aparecida Gomes**  
(Organizadora)

# **A produção do conhecimento nas Ciências Exatas e da Terra**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências exatas e da terra [recurso eletrônico] / Organizadora Ingrid Aparecida Gomes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A produção do Conhecimento nas Ciências Exatas e da Terra; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-238-8

DOI 10.22533/at.ed.388190304

1. Ciências exatas e da terra – Pesquisa – Brasil. I. Gomes, Ingrid Aparecida. II. Série.

CDD 507

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “*A produção do conhecimento nas Ciências Exatas e da Terra*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu I volume, apresenta, em seus 21 capítulos, discussões de diversas abordagens acerca do ensino e educação.

As Ciências Exatas e da Terra englobam, atualmente, alguns dos campos mais promissores em termos de pesquisas atuais. Estas ciências estudam as diversas relações existentes da Astronomia/Física; Biodiversidade; Ciências Biológicas; Ciência da Computação; Engenharias; Geociências; Matemática/ Probabilidade e Estatística e Química.

O conhecimento das mais diversas áreas possibilita o desenvolvimento das habilidades capazes de induzir mudanças de atitudes, resultando na construção de uma nova visão das relações do ser humano com o seu meio, e, portanto, gerando uma crescente demanda por profissionais atuantes nessas áreas.

A ideia moderna das Ciências Exatas e da Terra refere-se a um processo de avanço tecnológico, formulada no sentido positivo e natural, temporalmente progressivo e acumulativo, segue certas regras, etapas específicas e contínuas, de suposto caráter universal. Como se tem visto, a ideia não é só o termo descritivo de um processo e sim um artefato mensurador e normalizador de pesquisas.

Neste sentido, este volume é dedicado aos trabalhos relacionados a ensino e aprendizagem. A importância dos estudos dessa vertente, é notada no cerne da produção do conhecimento, tendo em vista o volume de artigos publicados. Nota-se também uma preocupação dos profissionais de áreas afins em contribuir para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento.

Os organizadores da Atena Editora, agradecem especialmente os autores dos diversos capítulos apresentados, parabenizam a dedicação e esforço de cada um, os quais viabilizaram a construção dessa obra no viés da temática apresentada.

Por fim, desejamos que esta obra, fruto do esforço de muitos, seja seminal para todos que vierem a utilizá-la.

Ingrid Aparecida Gomes

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
<b>A CONTEXTUALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VOLTADO PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	
Rachel Zuchi Faria Daniel Rutkowski Soler Evonir Albrecht Marcos Rogerio Calil Marcos Pedroso Marília Rios	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3881903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>11</b>
<b>DETECÇÃO AUTOMÁTICA E DINÂMICA DE ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES EM SISTEMAS DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM UTILIZANDO MODELOS OCULTOS DE MARKOV E APRENDIZAGEM POR REFORÇO</b>	
Arthur Machado França de Almeida Luciana Pereira de Assis Alessandro Vivas Andrade Cristiano Grijó Pitangui	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3881903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>29</b>
<b>USO DE SOFTWARE COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
Francisco de Assis Martins Ponce Maria Jorgiana Ferreira Dantas Irla Gonçalves Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3881903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>36</b>
<b>ESPAÇO E MEMÓRIA NA CONSTITUIÇÃO DA CRIANÇA: APROXIMAÇÕES COM A CARTOGRAFIA ESCOLAR</b>	
Thiago Luiz Calandro João Pedro Pezzato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3881903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>58</b>
<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: UMA LEITURA PEIRCEANA DE NÍVEIS DE SIGNIFICADO DAS ESTAÇÕES DO ANO</b>	
Daniel Trevisan Sanzovo Carlos Eduardo Laburú	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3881903045</b>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>72</b>
<b>MAPAS CONCEITUAIS E SEU USO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ENSINO DE CONCEITOS DE ASTRONOMIA: UM ESTUDO DE CASO</b>	
Marconi Frank Barros Sérgio Mascarello Bisch	

DOI 10.22533/at.ed.3881903046

**CAPÍTULO 7 ..... 81**

**VERIFICAÇÃO DA LEI DE TITIUS-BODE EM SISTEMAS EXOPLANETÁRIOS E DETERMINAÇÃO DE FÓRMULAS QUE DESCREVEM AS DISTÂNCIAS PLANETAS-ESTRELA**

Vinícius Lima dos Santos  
Marcos Rogerio Calil  
Manoel de Aquino Resende Neto

DOI 10.22533/at.ed.3881903047

**CAPÍTULO 8 ..... 97**

**A RELEVÂNCIA DO APOIO DIDÁTICO NA GRADUAÇÃO DE METEOROLOGIA: ATIVIDADE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

Leticia Prechesniuki Alves  
Laíz Cristina Rodrigues Mello  
André Becker Nunes

DOI 10.22533/at.ed.3881903048

**CAPÍTULO 9 ..... 102**

**UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DAS DISTINTAS DEFINIÇÕES DE ANEL**

Elisandra Cristina Souto  
Marlon Soares

DOI 10.22533/at.ed.3881903049

**CAPÍTULO 10 ..... 109**

**UMA INTRODUÇÃO AO ENSINO DA DINÂMICA DOS FLUIDOS COMPUTACIONAL (DFC) UTILIZANDO SCILAB®**

Nicolly Coelho  
Eduardo Vieira Vilas Boas  
Paulo Vataavuk

DOI 10.22533/at.ed.38819030410

**CAPÍTULO 11 ..... 125**

**METODOLOGIA PARA O ENSINO DE FÍSICA: ENTRE DEUSES MITOLÓGICOS E ASTROS**

Bárbara de Almeida Silvério  
Ricardo Yoshimitsu Miyahara

DOI 10.22533/at.ed.38819030411

**CAPÍTULO 12 ..... 134**

**AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DURANTE O SEMESTRE 2018.1 - DISCIPLINA ECOLOGIA GERAL**

Matheus Cordeiro Façanha  
Márcia Thelma Rios Donato Marino  
Leonardo Holanda Lima  
Vanessa Oliveira Liberato  
Suellen Galvão Moraes  
Diego Oliveira Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.38819030412

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>140</b>
<b>OS CAMINHOS QUE LEVAM ÀS CIDADES ACESSÍVEIS: O PANORAMA BRASILEIRO E O PREMIO ACCESS. CITY PARA AS CIDADES DA EU</b>	
Kaíto Loui Sousa do Amaral Vlândia Barbosa Sobreira Angélica de Castro Abreu	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38819030413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>148</b>
<b>A UTILIZAÇÃO DO DESENHO A MÃO LIVRE NO AUXÍLIO DO ENSINO DO DESENHO TÉCNICO</b>	
Giulia Queiroz Primo Beatriz Maria Moreira Aires Sarah Bastos de Macedo Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38819030414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>154</b>
<b>PROJETO GAMA: UM EXEMPLO BEM-SUCEDIDO DO ENSINO COOPERATIVO NA UFPEL</b>	
João Inácio Moreira Bezerra Rejane Pergher Cícero Nachtigall	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38819030415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>161</b>
<b>CURSOS DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG) SOB OLHAR DOS EGRESSOS</b>	
Camila Lariane Amaro Adalberto Antunes de Medeiros Neto Fábio Santos Matos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38819030416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>169</b>
<b>A EXPECTATIVA DOS ALUNOS PARA COM A DISCIPLINA PLANEJAMENTO DA PAISAGEM NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR</b>	
Ravena Alcântara Holanda Rocha Newton Célio Becker de Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38819030417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>175</b>
<b>A INFLUÊNCIA DO PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES COMERCIAL NO FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE VISUAL</b>	
Raíssa Gomes Bastos Capibaribe Maria das Graças do Carmo Dias Ana Caroline de Carvalho Lopes Dantas Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38819030418</b>	

<b>CAPÍTULO 19 .....</b>	<b>185</b>
<b>ARQUITETURA DE INTERIORES COMO SINALIZADOR DA APRENDIZAGEM</b>	
Thaiany Veríssimo Andrade Batista de Moraes	
Ana Caroline de Carvalho Lopes Dantas Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38819030419</b>	
<b>CAPÍTULO 20 .....</b>	<b>192</b>
<b>IMPACTO CONSTRUTIVO NO ENTORNO DE BENS HISTÓRICOS. CASO DO CENTRO DE FORTALEZA-CE</b>	
Naiana Madeira Barros Pontes Camilo	
Anderson Yago Sampaio Brito	
André Soares Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38819030420</b>	
<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>205</b>
<b>O CONTRASTE DAS ABORDAGENS DE PLANEJAMENTO URBANO NO PROCESSO DE ENSIO-APRENDIZAGEM</b>	
Mariana Saraiva de Melo Pinheiro	
Paulo Estênio da Silva Jales	
André Araújo Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38819030421</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>220</b>



## A RELEVÂNCIA DO APOIO DIDÁTICO NA GRADUAÇÃO DE METEOROLOGIA: ATIVIDADE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

**Leticia Prechesniuki Alves**

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Meteorologia  
Pelotas – RS

**Laíz Cristina Rodrigues Mello**

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Meteorologia  
Pelotas – RS

**André Becker Nunes**

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Meteorologia  
Pelotas – RS

**RESUMO:** O apoio didático em forma de monitoria na graduação incrementa o desenvolvimento técnico-científico dos acadêmicos. A monitoria torna-se imprescindível pois tem a capacidade de elucidar as dificuldades encontradas pelos estudantes, sanando suas dúvidas, maximizando o aprendizado adquirido na sala de aula e possibilita a diminuição da evasão discente. Durante o período de estudo (2017-2018) realizou-se uma pesquisa de opinião sobre esta atividade com alunos da Graduação em Meteorologia da UFPEL que participaram das monitorias ofertadas pelo Grupo PET (Programa de Educação Tutorial). A avaliação apontou que o apoio didático ofertado pelo PET-Meteorologia atende as necessidades discentes conseguindo atingir uma grande parte dos

alunos dos primeiros semestres da graduação em Meteorologia.

**PALAVRAS-CHAVES:** Ensino, monitoria, PET, UFPEL, evasão

**ABSTRACT:** In the undergraduate level, the didactic support as extraclass monitoring increases the technical-scientific development of students. Such monitoring becomes essential because it has the capacity of elucidate the difficulties encountered by the students, healing their doubts, maximizing the learning acquired in the classroom and make it possible to reduce the student dropout. During 2017-2018 an opinion research about this activity was carried out with students of UFPEL Meteorology School who participate of the monitoring offered by PET (Tutorial Education Program) Group. The evaluation pointed out that the didactic support offered by PET-Meteorologia attends the academic needs, reaching a large part of first semesters students of the Meteorology School.

**KEYWORDS:** Teaching, monitoring, PET, UFPEL, student dropout

### 1 | INTRODUÇÃO

A evasão nos cursos de graduação vem sendo um número alarmante, provocando consequências sociais, acadêmicas e

econômicas. De acordo com relatório apresentado ao Tribunal de Contas da União em 2017, pelas 63 Universidades Federais do país, a taxa média nacional de sucesso na graduação (TSG) é de 45,73% (UNIFESP,2017). Para as universidades públicas, o ingresso pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tem trazido maior número de ingressantes e, com isso, uma maior variedade de níveis de conhecimento o que, segundo Sobrinho (2010), traz às instituições superiores uma gama de graves problemas no atendimento, com qualidade e quantidade, dessa nova população cuja maioria apresenta importantes déficits de formação acadêmica anterior, dificuldades econômicas e expectativas profissionais bastante limitadas.

O Programa de Educação Tutorial (PET) visa exercer ações de ensino, pesquisa e extensão, os quais criam uma formação global para os alunos bolsistas e os demais. Portanto, o PET-Meteorologia da UFPel (Universidade Federal de Pelotas) se prontificou em contribuir para o ensino através do apoio didático, essencialmente em forma de monitorias.

De acordo com FARIA (2003) e SCHEIDER (2006), o trabalho de monitoria sob esse enfoque pode ser compreendido como uma atividade de apoio discente ao processo de ensino-aprendizagem. Isso induz que a monitoria é uma forma de buscar uma melhoria em torno das dificuldades que são encontradas ao longo da graduação. O monitor geralmente é um aluno capacitado que desenvolve tarefas do interesse da área do conhecimento que contribuem para o ensino a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina (FRIEDLANDER, 1984). A monitoria como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende a “política técnica e humana da prática pedagógica” (CANDAU, 1986).

Independente da universidade, o curso de graduação em meteorologia exige do graduando um conhecimento de física e matemática indispensável para o entendimento da meteorologia física e dinâmica. Historicamente, sabe-se que o ingressante no curso – especialmente os do curso de Meteorologia da UFPel – apresenta dificuldades nestas áreas devido ao insuficiente conhecimento adquirido no ensino médio. Tal déficit de conhecimento acarreta em altas taxas de evasão no curso já nos primeiros semestres. Ou seja, o ingressante no curso de meteorologia é um público que justifica plenamente a atividade de monitorias. Assim, o intuito do presente estudo é a avaliação da colaboração dos alunos PET-Meteorologia por meio de monitorias na aprendizagem dos conteúdos do curso de Meteorologia na graduação. Adicionalmente, por meio das reuniões semanais do Grupo, são atualizadas as informações quanto ao desenvolvimento pessoal e técnico do próprio monitor no que se refere a didática, métodos de ensino e relacionamento com os colegas de curso.

## **2 | O GRUPO PET-METEOROLOGIA**

Regulamentado pela Lei Nº 11180 de 23 de setembro de 2005, e pelas portarias

MEC (Ministério da Educação e Cultura) Nº 3385 de 29 de setembro de 2005 e Nº 1632 de 25 de setembro de 2006, o Programa de Educação Tutorial destina-se a apoiar grupos de alunos com potencial para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do Brasil.

A Universidade Federal de Pelotas possui quinze grupos PET. O Grupo PET-Meteorologia da UFPel existe desde 1991, quando o programa se chamava “Programa Especial de Treinamento” e era gerido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Atualmente, o grupo é composto por doze bolsistas (número máximo permitido) e um tutor. Trata-se do único grupo PET de curso de meteorologia do país.

### **3 | METODOLOGIA DO APOIO DIDÁTICO**

A cada início de semestre, em reunião do grupo são definidas quais disciplinas cada bolsista (chamado petiano) será responsável por fornecer a monitoria. Todos os petianos participam da atividade de apoio didático, cujo público alvo são os alunos do Curso de Meteorologia da UFPel – especialmente os alunos dos primeiros semestres, onde a evasão é maior. A distribuição das disciplinas entre os bolsistas é baseada nas aptidões e no interesse do bolsista, com prioridade para as disciplinas que mais reprovam alunos do curso de graduação em meteorologia.

Posteriormente, é divulgada em mídia eletrônica (site do Grupo e redes sociais) e no mural do grupo no Departamento de Meteorologia da UFPel a lista de disciplinas e os contatos dos monitores para que os alunos possam agendar data e local das monitorias.

Com o desenvolvimento da atividade, são observados os modos como as monitorias são ministradas, eis que os petianos acabam por buscar métodos mais efetivos de ensino. Adicionalmente, é clara a forma como o petiano monitor aprimora sua capacidade técnica e didática com esta atividade, conforme destaca Lins (2009).

### **4 | METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO**

Com relação ao ano de 2017, a avaliação foi mais subjetiva, quando os usuários das monitorias expressaram – de forma escrita ou oral – o quanto esta atividade foi relevante para seu desempenho acadêmico. Já em 2018, sentiu-se a necessidade de se contabilizar a avaliação. Assim, referente ao semestre letivo 2018/1, elaborou-se um questionário impresso, preenchido de forma anônima e voluntária pelo usuário da monitoria, referente às monitorias oferecidas pelo grupo PET-Meteorologia, verificando se a monitoria foi capaz de atender as necessidades, com os seguintes itens:

Você já participou de alguma monitoria ofertada pelo PET?

SIM NÃO

Se sim, a monitoria foi efetiva?

SIM NÃO

Se você não participou da monitoria, qual foi o motivo?

Não compreendo a metodologia utilizada  Não acho efetiva para o meu estudo

Outros, cite:

Os resultados foram armazenados e contabilizados, separando os grupos de alunos que já participaram e não participaram das monitorias ao longo do curso.

## 5 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos questionários, foram obtidas 24 opiniões, dentre estas:

- 18 alunos apontaram já terem participado das monitorias e todos a avaliaram de forma efetiva para os estudos;

- 6 não participaram, sendo 1 opinião avaliada como não ter a necessidade de participar, 4 não haver compatibilidade dos horários e 1 por não compreender a metodologia utilizada.

Ou seja, nota-se que 75% dos alunos entrevistados já participaram, evidenciando que a monitoria do PET-Meteorologia consegue abranger os alunos da graduação, e são satisfatórias. Ressalta-se que no período desta avaliação o Curso de Meteorologia atravessava uma fase de grande evasão, em que tal amostra (24) se refere à quase metade dos alunos matriculados nos 4 primeiros semestres.

A carga horária semestral do Curso de Meteorologia é pesada, de forma que o ajuste do melhor horário para a monitoria torna-se complicado, o que explica os 4 alunos que não puderam participar das monitorias devido a incompatibilidade de horários. Além disso, espera-se melhorar a divulgação da metodologia do apoio didático para sanar eventuais dúvidas.

Conclui-se, portanto, a grande relevância da atividade de monitorias realizadas pelo Grupo PET-Meteorologia, tanto com relação ao auxílio que promove aos alunos da graduação, quanto ao aprimoramento do próprio petiano monitor. Por isso que esta atividade está sempre presente nos planejamentos anuais do Grupo.

## 6 | AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao MEC pela bolsa PET.

## REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. F. **A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância.** In: CANDAU, V. M. F. (org), A didática em questão. Petrópolis: Vozes, p. 12-22, 1986.

FARIA, J. P. **A monitoria como prática colaborativa na universidade.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

FRIEDLANDER, M. R.; Alunos-monitores: ***Uma experiência em Fundamentos de Enfermagem.*** **Revista Esc. Enf. USP**, 18(2): p.113- 120, 1984.

LINS, L.F. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 9, Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2009.

SOBRINHO, J.D. **Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão aos SINAES.** Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, 2010.

UNIFESP, 2017. Universidade Federal de São Paulo. Acessado em 03. Set 2018. Online. Disponível em: <http://www.unifesp.br/reitoria/indicadores/indicadores-do-tcu>

